

Tonicidade e duração da vogal [u] produzida por pessoa com síndrome de Down

Letícia M. S. da Silva; Luana A. Ferraz; Flávia A. Conceição¹; Marian Oliveira² Vera Pacheco³.

1. Estudantes de IC da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB *letticya_2323@hotmail.com

2. Prof. Dr./Orientador - Depto. de Estudos Linguísticos e Literários - UESB;

3. Prof. Dr./Co-orientador- Depto. De Estudos Linguísticos- UESB.

Palavras Chave: duração vocálica, tonicidade, vogal alta [u].

Introdução

A presente pesquisa tem como objetivo avaliar o papel da duração na marcação de tonicidade da vogal /u/ produzida por pessoas com síndrome de Down (SD), naturais de Vitória da Conquista, e está pautada na Teoria Fonte-Filtro, de Fant (1960). Achados de Oliveira (2011) mostraram, quando da análise do padrão formântico da vogal [u] em sílabas tônicas e pretônicas, que os indivíduos com SD não conseguem delimitar a diferença entre a produção de um [u]ônico de um átono. A autora avaliou que isso ocorria em função das alterações que esses sujeitos apresentam no trato vocal, quais sejam, hipotonia muscular e macroglossia ou cavidade oral pequena. Considerando o fato de o padrão formântico não é o parâmetro acústico mais adequado para avaliação de tonicidade, bem como o que registra a literatura sobre a ser duração um dos mais importantes parâmetros para avaliação desse fenômeno linguístico, a hipótese que sustenta essa pesquisa é a de que seja possível que os sujeitos com síndrome de Down, estabeleçam tal diferença através da duração. A quantidade de tempo exigida por unidade linguística em sua produção é o que caracteriza tal parâmetro acústico, conforme estabelece Crystal (2000), sendo portanto, uma ferramenta que fornece informações importantes quanto à tonicidade. Diante disso perguntamos: a delimitação da vogal [u] em sílaba tônica e pretônica por pessoas com Down será evidenciada através da duração vocálica? As vogais são caracterizadas, articulatoriamente, por não apresentarem obstrução do trato vocal em sua produção e são dispostas em um sistema vocálico triangular com uma série de vogais anteriores e posteriores; por seu turno a vogal /u/ é classificada como vogal alta e fechada, e é realizada com uma pequena abertura do trato vocal com elevação da língua, que sofre recuo na parte posterior da cavidade oral. Uma vogal quando em sílaba tônica exige por parte do falante maior controle motor e maior força expiratória, o que no caso da pessoa com Down poderia levar a uma produção diferenciada tendo em vista as alterações que apresentam no trato vocal o que nos leva a questionar se essas alterações não comprometeriam também a duração dessa vogal.

Resultados e Discussão

Para tentar responder a questão levantada e eventualmente confirmar a hipótese, a análise foi feita a partir de um *corpus* formado de logotomas dissílabos, com estrutura CV.CV contendo todas as obstruintes do português ([f],[v],[s],[z],[x],[j],[t],[d],[k],[g],[p],[b]), com a vogal /u/ ocupando posições tônica (T) e pretônica (PT), como exemplo: babá, papá, etc. As palavras foram inseridas em frase veículo “digo __ baixinho”, e foram apresentadas a um sujeito com SD do sexo Feminino, natural de Vitória da Conquista e participante do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Síndrome de Down (UESB). Os dados foram gravados em cabine acústica do Laboratório de Pesquisa e Estudos em Fonética e Fonologia (LAPEFF) da UESB e submetidos à análise no software *Praat*, versão 4.4.23 de 2006, (BOERSMA; WEENINK, 2006). Analisamos as médias da duração relativa obtidas para a vogal [u], produzida pelo sujeito com SD, e verificamos que este faz delimitação entre vogal tônica e pretônica através da duração. Observa-se, na tabela 1, abaixo, que as médias obtidas são maiores quando a posição silábica em análise é a posição tônica. Nota-se que a duração da vogal [u] é percentualmente maior quando em contexto de oclusiva e em contexto surdo.

Tabela 1: Valores da duração relativa (em porcentagem) da vogal [u], em posição pretônica e tônica, produzida pelo sujeito SN com síndrome de Down, natural de Vitória da Conquista, BA.

	Vogal [u]	
	Pretônica %	Tônica %
Oclusiva	26,79	38,35
Fricativa	21,53	27,24
Surda	21,56	33,22
Sonora	26,60	32,35

Conclusões

Diante disso, considerando as médias da duração relativa da vogal /u/, podemos afirmar que pessoas com Down ora analisados tendem a fazer delimitação entre vogal tônica e pretônica através da duração.

Agradecimentos

Agradecemos à FAPESB pelos subsídios financeiros, aos colegas de pesquisa, aos informantes, a Prof^a Dr^a/ Orientadora Marian Oliveira e a Prof^a Dr^a/ Co-orientadora Vera Pacheco.

Referências

- BOERSMA, P.; WEENINK, D. *Praat: doing phonetics by computer* – Version 4.4.23-Computer program, retrieved 12 June 2006. <http://www.praat.org> Acesso em 22 jan. 2016.
- CRYSTAL, D. *Dicionário de Linguística e Fonética*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000. 275
- OLIVEIRA, M. *Sobre a produção vocálica na síndrome de Down: descrição acústica e inferências articulatorias*. 2011. 309f. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2011.
- FANT, G. *Acoustic theory of speech production*. Mouton: The Hague, 1960.